

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS DE 2018, realizada no dia vinte e quatro de setembro de dois mil e dezoito, com início às 10 horas, na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia Florestal. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. ERALDO APARECIDO TRONDOLI MATRICARDI (Presidente do Colegiado), YURI NAKAKURA PALMEIRA (Secretário da Pós-Graduação), Prof. AILTON TEIXEIRA DO VALE, Prof.^a ALBA VALÉRIA REZENDE, Prof. ALEXANDRE FLORIAN DA COSTA, Prof. ÁLVARO NOGUEIRA DE SOUZA, Prof. ANDERSON MARCOS DE SOUZA, Prof. CLÁUDIO HENRIQUE SOARES DEL MENEZZI, Prof. DANIEL LUIS MASCIA VIEIRA, Prof. EDER PEREIRA MIGUEL, Prof. HUMBERTO ANGELO, Prof. JOAQUIM CARLOS GONÇALEZ, Prof. JONNY EVERSON SCHERWINSKI PEREIRA. A reunião teve início com a leitura da pauta e os seguintes tópicos foram tratados. **1) INFORMES GERAIS – a)** O prof. Alexandre informou que foram feitas alterações para o concurso da área de Dendrologia na Graduação. O processo será realizado no ano que vem por problemas com o calendário de concursos da UnB, que não estão mais sendo feitos com o Cespe. Agora as seleções são realizadas pela CPROV. As inscrições estão previstas para começarem ainda neste ano. **b)** Para as marcações de saída de campo, o prof Alexandre pediu para que cada professor marque pelo SEI, com o formulário específico “Requisição de Transporte”, com pelo menos uma semana de antecedência. O transporte agora está sendo custeado pela FT, não mais pela UnB. **c)** O prof. Eraldo informou que há um edital de aluno estrangeiro por convênio da UnB com instituições da América Latina. Onze candidatos da 1ª fase foram selecionados com nosso curso, e para a 2ª fase, o programa precisa formar uma comissão para avaliar as propostas. O prof. Eraldo pediu a manifestação por e-mail dos interessados para formar a comissão. **2) APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES SOBRE O COLETA CAPES – Relato: Edilma Macedo – a)** A consultora Edilma se apresentou ao Colegiado, informando sua participação no desenvolvimento da Plataforma Sucupira e atualmente desenvolvendo consultoria para a avaliação CAPES junto aos programas de Pós-Graduação da FT; **b)** A proposta para o PG/CFL inclui uma abordagem de curto prazo (relativa ao preenchimento dos dados), de médio prazo (relativa à estruturação do programa) e de longo prazo (relativa às ações voltadas ao desempenho fora da avaliação do quadriênio). Salientou que algumas medidas precisam ser tomadas visando mudanças no método de avaliação; **c)** Uma atualização necessária no modo de apresentar as atividades do programa é mostrar o vínculo com a Graduação; **d)** A indicação das linhas de pesquisa é importante para vincular a produção docente e discente, sendo necessário incluir todos os professores e pesquisas, e criar uma distribuição clara e equilibrada das linhas, sendo também importante mostrar a atuação interinstitucional; **e)** Cada docente precisa ter pelo menos um projeto de pesquisa sob sua responsabilidade para acolher os orientados. A participação em projetos de outros professores também é importante para indicar a interdisciplinariedade. O prof. Eraldo ressaltou que não precisam ser todos projetos financiados, mas projetos que ajudem a mostrar a estrutura e a organização da atuação do programa. A consultora Edilma completou que os professores colaboradores precisam estar em projetos, mas não necessariamente projetos próprios. Os professores externos ao quadro da instituição podem ser registrados como permanentes, dependendo da sua atuação. Nesse caso, eles precisam cumprir pelo menos três atividades de permanentes, como orientar, dar aulas, ter projeto; **f)** Os professores visitantes são os vinculados a outra instituição, atuando no programa por período específico, com ou sem bolsa. Contam para a avaliação qualitativa; **g)** É obrigatório que todas as informações estejam no Lattes. A importação de dados do sistema contém pouca informação. O vínculo dos alunos, por exemplo, é ignorado; **h)** a desproporção dos quantitativos e resultados dos projetos e atividades prejudica a avaliação, sendo importante organizar as linhas de pesquisa com vistas à distribuição equilibrada. A regularidade, a qualidade, a distribuição, a consistência e a coerência da atuação do programa devem estar claros para a Capes na apresentação dos dados na plataforma. Mesmo dados que não contam pontuação nas tabelas quantitativas precisam ser registrados, pois há impacto para a qualidade das Teses e Dissertações; **i)** A produção técnica faz parte da ficha de avaliação, sendo importante o registro; **j)** É importante deixar claro aos ingressantes o impacto do aluno nos índices do curso. Não apenas o cadastro inicial do aluno e a defesa devem ser registradas. Assim, a movimentação durante o curso, inclusive participação em evento (mesmo como ouvinte), devem aparecer. O impacto do aluno inclui sua atuação por cinco anos após o fim do vínculo, principalmente as atividades resultantes da Dissertação/Tese. **k)** O

prof. Cláudio questionou a condição da portaria Capes que define os vínculos de professor permanente, colaborador e visitante. Em sua atuação no Decanato de Pós-Graduação, considerou que alguns cursos possuem um entendimento muito *lato sensu* da norma, e que há a necessidade de cumprimento de carga horária na UnB dos pesquisadores externos. O prof. Jonny entende que, no caso do convênio firmado entre FUB e Embrapa, por exemplo, a previsão de cessão para atividades como aula e Pibic são suficientes para o cumprimento do normativo Capes. A consultora Edilma considerou que o final do texto da portaria prevê a possibilidade de uma interpretação mais aberta, mas que buscará mais instruções diretamente com a Capes. **1)** Prof. Daniel perguntou sobre o impacto da produção sem pontuação e sobre o tempo de titulação. A consultora Edilma informou que a produção que não está na tabela de pontuação, como a produção técnica, também precisa constar pois ela faz parte do quadro usado pelos avaliadores. O impacto pode ser verificado na avaliação qualitativa do programa. Quanto ao tempo de titulação, há o tempo indicado pela Capes, mas cada instituição pode determinar prazos próprios em seu regulamento. Alguns cursos na UnB possuem um tempo maior para o Doutorado, como os da área de saúde. **3) SITUAÇÃO DAS PESQUISAS DE MESTRADO E DE DOUTORADO PARA CONCLUSÃO EM FEV./2019** – O prof. Eraldo apresentou a lista de alunos para conclusão em fev./2019 encaminhada anteriormente por e-mail e solicitou aos membros presentes que já providenciassem a formação de bancas e/ou pedidos de prorrogação, para que haja tempo hábil para avaliação e possíveis correções para a Comissão, pois tudo deve estar pronto antes de iniciado o recesso letivo. **4) SITUAÇÃO DAS PESQUISAS DE QUALIFICAÇÃO PARA DEFESA ATÉ 1º/2019** – O prof. Eraldo indicou as mesmas providências para as bancas de Qualificação. **5) OUTROS ASSUNTOS** – Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, às doze horas, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, sendo aprovada em Colegiado, será assinada pelos membros do Colegiado presentes na reunião. Brasília-DF, 24 de setembro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi, Professor(a) de Magistério(a) Superior da Faculdade de Tecnologia**, em 04/06/2019, às 20:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Nakakura Palmeira, Assistente em Administração da Faculdade de Tecnologia**, em 17/06/2019, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3922714** e o código CRC **06A96243**.